



Ata dos trabalhos da Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Nova Lima. No dia dezesseis de outubro de dois mil e dezoito, às nove horas e quinze minutos, reuniu-se a Câmara em sua Sede, achando-se constituída a Mesa pelos senhores vereadores: José Guedes – Presidente, Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo – Vice-Presidente e Alessandro Luiz Bonifácio – 1º Secretário. O Senhor Presidente solicitou a chamada dos vereadores presentes; constatando-se a existência de número legal conforme as assinaturas apostas no livro próprio, verificando-se a ausência justificada do vereador Tiago Almeida Tito e a ausência do vereador Wesley de Jesus Silva. O Senhor Presidente, sob a proteção de Deus e em nome do povo nova-limense, declarou aberta a reunião e solicitou a dispensa do Hino Nacional. O Plenário, consultado pelo Senhor Presidente, concordou com a dispensa do Hino Nacional. Logo após, o Senhor Presidente comunicou que a Ata da Reunião Ordinária do dia dois de outubro de dois mil e dezoito e a Ata da Reunião Ordinária do dia nove de outubro de dois mil e dezoito foram encaminhadas aos gabinetes para os vereadores conferirem-nas. Colocou-as em discussão, nenhum vereador se manifestou. O Plenário aprovou as duas Atas por seis votos. Senhor Presidente: “apresentação de proposições. Solicito ao Plenário autorização para que o Projeto de Lei nº 1.733/2018, autoria do Poder Executivo, que “Altera dispositivo da Lei Municipal número 2.591 de 16 de agosto de 2017 e dá outras providências” seja incluído na pauta e, posteriormente, sejam dispensados interstícios e pareceres para que seja votado em primeira e segunda votações. Os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, seis votos”. O Senhor Secretário proferiu leitura do Projeto de Lei nº 1.733/2018. Prosseguindo, o Senhor



Presidente solicitou a leitura: 1) Parecer Conjunto das Comissões de Legislação e Justiça; Serviços Públicos Municipais; Orçamento, Finanças e Tomada de Contas referente ao Projeto de Lei nº 1.724/2018, autoria do Poder Executivo, que “Dispõe sobre a regularização de edificações no Município de Nova Lima e dá outras providências”. As comissões emitiram parecer contrário à tramitação do projeto. Senhor Presidente: “devido o parecer contrário ao seguimento da matéria, coloco em discussão e votação o parecer conjunto. Em discussão, em votação. Os vereadores que concordam permaneçam como estão. Sete votos, aprovado o parecer. Remetido ao arquivo”. 2) Parecer Conjunto das Comissões de Legislação e Justiça; Serviços Públicos Municipais; Orçamento, Finanças e Tomada de Contas referente ao Projeto de Lei nº 1.722/2018, autoria do Poder Executivo, que “Autoriza o Município de Nova Lima, através de seu Executivo Municipal, a doar área pública para atender a programa social para a construção de moradias Minha Casa Minha Vida e dá outras providências”. As comissões emitiram parecer contrário à tramitação do projeto. Senhor Presidente: “devido o parecer contrário ao seguimento da matéria, coloco em discussão e votação o parecer conjunto. Em discussão, em votação. Os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, sete votos. Encaminho ao arquivo”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “pela ordem, Senhor Presidente. Só pedir que registre a minha presença, por favor, Secretário”. Senhor Secretário: “registrar a presença do vereador Silvânio Aguiar”. 3) Parecer Conjunto das Comissões de Legislação e Justiça; Serviços Públicos Municipais; Orçamento, Finanças e Tomada de Contas referente ao Projeto de Lei nº 1.714/2018, autoria do Poder Executivo, que “Autoriza o



Município de Nova Lima/MG a contratar com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, operações de crédito com outorga de garantia e dá outras providências”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “Senhor Presidente, eu queria que o senhor consultasse o Plenário para colocar esse Projeto 1.714/2018 em primeira e segunda votações hoje”. Senhor Presidente: “atendendo à solicitação do vereador Alessandro Bonifácio, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, oito votos”. Senhor Secretário: “registrar a presença do vereador José Carlos, Boi”. 4) Parecer da Comissão de Serviços Públicos Municipais referente ao Projeto de Lei nº 1.723/2018, autoria do vereador Fausto Niquini Ferreira, que “Estabelece a obrigatoriedade de publicação em site institucional na internet das obras públicas municipais paralisadas, contendo exposição dos motivos da paralisação e outras informações”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto. 5) Parecer Conjunto das Comissões de Legislação e Justiça; Serviços Públicos Municipais; Orçamento, Finanças e Tomada de Contas referente ao Projeto de Lei nº 1.725/2018, autoria do Poder Executivo, que “Autoriza o Município de Nova Lima, através de seu Executivo Municipal, a doar área pública para atender a programa social para a construção de moradias Minha Casa Minha Vida e dá outras providências”. As comissões emitiram parecer favorável à tramitação do projeto. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “Senhor Presidente, eu queria pedir Vossa Excelência para consultar o Plenário para colocar esse projeto em primeira e segunda votações ainda hoje, por favor”. Senhor Presidente: “coloco em votação a solicitação do vereador Alessandro



Bonifácio, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovada, oito votos”. 6) Parecer da Comissão de Legislação e Justiça referente ao Projeto de Lei nº 1.727/2018, autoria do vereador José Guedes, que “Denomina a via pública que menciona e contém outras providências” – Rua Deusdedit Gonçalves Ribeiro. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto, que foi encaminhado à Comissão de Serviços Públicos Municipais. Senhor Presidente: “eu gostaria de dar um aviso antes de entrarmos na segunda parte. Às vezes, a Câmara, os vereadores, principalmente eu, como Presidente da Câmara, somos massacrados. Eu vou só ler o principal aqui: ‘Jornal A Notícia. MP arquiva investigação contra a Câmara feita pelo Jornal A Notícia. Promotor justifica encerramento do caso alegando que o jornal não informou documentos probatórios dos gastos com combustível e o valor real da verba indenizatória’. Então, como todos os seguimentos no mundo têm as pessoas bem intencionadas, tem pessoas também que vêm ao longo do tempo batendo na Câmara. Eu, como Presidente, sei que é injustamente, pode haver falha, mas na Câmara não tem roubo, isso eu posso garantir, não tem roubo. Eu chego aqui cedo, estou aí zelando pela Câmara Municipal. E, às vezes, nós somos massacrados por pessoas que não tem coração, pessoas que vão para as redes sociais, veem uma informação dessa aí, vão para as redes sociais massacrando, principalmente o Presidente da Câmara o tempo todo. Isso aqui deu um bafafá danado, mas está aí. Falar é fácil, até papagaio fala, então tem que ser com documentos. O maior prazer meu é ir lá no Ministério Público. Essa semana mesmo, eu fui lá novamente, contra uma senhora. Chega lá, ela falou que ela é vítima. Vítima sou eu. Na hora de me chamar de ladrão, que fiz caixa dois, prova. Aí



fica pedindo para retirar, chora. Eu vou continuar nessa linha, eu não vou afinar para nenhum, abaixar a cabeça para nenhum morador de Nova Lima, desde que eu esteja certo. Tem que me respeitar por bem ou por mal. Eu sou pai de três filhos, tenho três netas, está chegando outra, sou de uma família de doze irmãos, me respeitem. Agora, está justificando aqui e o estrago lá atrás? E o estrago que foi feito o tempo todo? Mas eu sabia que quando caísse lá no Ministério Público, o Ministério Público ia verificar que é coisa inverídica. Eu vou encerrar por aqui. Vem quente que eu estou fervendo. Nesse caso que eu citei, parece que foi quinta-feira que nós fomos ao Ministério Público, eu tenho duas testemunhas que ouviram tudo. Aí chega lá, nega e fala que não me conhece, que não falou aquilo, que ela é vítima. Ela devia ter caráter. E tentaram até lá no Ministério Público dizer que nós entramos com o processo fora do prazo, que mentirada, entramos dentro do prazo, vamos provar e vai ter a terceira audiência. Obrigado”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “Presidente, pela ordem. Gostaria apenas de informar aos meus pares, nobres colegas vereadores, à população de Nova Lima que, na semana retrasada, eu apresentei uma representação contra o prefeito no Ministério Público, porque ele descumpriu com dois assuntos, dois temas aqui na Casa. Eu solicitei primeiro, por favor, gentilmente, não tive resposta, não houve então outra forma a não ser a representação formalizada no Ministério Público, onde eu solicitei, como disse, de forma respeitosa, que ele, a equipe econômica, enfim, a equipe da prefeitura viesse a essa Casa prestar contas dos gastos públicos. Não é para quebrar o nosso galho que ele tem que vir aqui prestar conta, é obrigação, está na Lei de Responsabilidade Fiscal, ele tem que prestar contas até o final dos meses de fevereiro,



maio e setembro, ou seja, já por cinco vezes, a prefeitura deveria ter vindo aqui, prestar contas do que gastou e não o fez nenhuma vez. Então, eu representei junto ao Ministério Público essa denúncia, já que aqui, através da Casa, através de requerimento, não vem, se não vem por bem, terá que vir por mal. Infelizmente, não era esse o caminho que eu queria adotar, mas se ele não respeita essa Casa, na marra, ele vai aprender a respeitar. E, por fim, a segunda denúncia que eu apresentei é sobre o descumprimento de decisão judicial, onde todos os cargos comissionados da prefeitura são inconstitucionais. E eu apresentei também essa denúncia para que ele resolva, de uma vez por todas, essa situação porque a gente tem notícia de que, passa dia, entra dia, a nomeação de cargos comissionados na prefeitura corre solta, em detrimento da retirada de direitos adquiridos, através de lei, pelos servidores públicos municipais efetivos. Então, é só para comunicar aqui aos nobres vereadores que a gente não está aqui para servir ao Chefe do Executivo, a gente está aqui principalmente para fiscalizar o Chefe do Executivo”. Senhor Presidente: “a gente tem que postar as coisas boas no facebook, então eu postei o seguinte: ‘Professor, sua profissão é a única que torna todas as outras possíveis. 15 de outubro, Dia do Professor. Parabéns pelo seu dia. José Guedes, vereador. Registro na oportunidade meus cumprimentos a todos os professores, pois é o professor que forma o médico, o advogado, o engenheiro, que ensina as letras e os números, que desperta o raciocínio, que forma as gerações do país. Sem a educação, que é em casa, e sem o ensino, que é na escola, não há futuro para o país, sem esse conjunto que se chama educação não há salvação. Remunerar dignamente esses profissionais é essencial”. Senhor Secretário: “Senhor Presidente, é só para ler a correspondência que



chegou aqui, do vereador Tiago Tito, que ele está afastado”. Senhor Presidente: “ok”.

Senhor Secretário: “Comunicação Interna nº 035/2018. Nova Lima, 15 de outubro de 2018. De: Gabinete do Vereador Tiago Almeida Tito. Para: Assessoria de Recursos Humanos. DD. Assessor Fábio Henrique Costa Pinheiro. Ref.: Afastamento. Prezado Senhor, Aviso que o Vereador Tiago Almeida Tito se encontra afastado de suas atividades profissionais em decorrência de problemas de saúde que causaram inclusive uma internação, conforme comprova atestados em anexo. Sem mais para o momento, desde já, agradeço. Atenciosamente, Tiago Tito Vereador”. “Atestado Médico. Atesto para os devidos fins que o Sr. Tiago Almeida Tito necessita de 10 dias (dez dias) de afastamento do trabalho, a partir de 06/10/2018, por motivo de doença. Por autorização expressa do paciente e/ou responsável, registro o código da doença: CID I 829. Medica: Dra. Fernanda Linhares de Carvalho Pereira. CRM: 75227”. Dando continuidade, o Senhor Presidente colocou em discussão e votação: 1) Projeto de Decreto Legislativo nº 363/2018, autoria do vereador José Carlos de Oliveira, que “Concede o Título de Cidadão Honorário de Nova Lima ao Dr. Guilherme Gonçalves Riccio”. Em primeira e única votação, aprovado por oito votos e encaminhado à promulgação. Vereadores que votaram a favor: Alessandro Luiz Bonifácio, Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, Ederson Sebastião Pinto, Fausto Niquini Ferreira, Flávio de Almeida, José Carlos de Oliveira, José Guedes e Silvânio Aguiar Silva. 2) Projeto de Lei nº 1.706/2018, autoria do vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, que “Dá nova redação aos artigos 23 e 24 da Lei Municipal nº 1.910, de 28 de dezembro de 2005, alterados pela Lei Municipal nº 2.524, de 20 de novembro de 2015”. Em primeira votação, aprovado por



oito votos. Vereadores que votaram a favor: Alessandro Luiz Bonifácio, Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, Ederson Sebastião Pinto, Fausto Niquini Ferreira, Flávio de Almeida, José Carlos de Oliveira, José Guedes e Silvânio Aguiar Silva. 3) Projeto de Lei nº 1.707/2018, autoria do vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, que “Institui o Código Municipal de Defesa do Usuário de Serviços Públicos, no âmbito do Município de Nova Lima e dispõe sobre participação, proteção e defesa dos direitos do usuário de serviços públicos da Administração Pública Municipal”. Em segunda e última votação, aprovado por oito votos e encaminhado à sanção. Vereadores que votaram a favor: Alessandro Luiz Bonifácio, Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, Ederson Sebastião Pinto, Fausto Niquini Ferreira, Flávio de Almeida, José Carlos de Oliveira, José Guedes e Silvânio Aguiar Silva. 4) Projeto de Lei nº 1.719/2018, autoria do vereador José Carlos de Oliveira, que “Dispõe sobre a cassação do Alvará de Funcionamento de empresas e postos estabelecidos no Município que revenderem combustíveis adulterados e dá outras providências”. Em primeira votação, aprovado por oito votos. Vereadores que votaram a favor: Alessandro Luiz Bonifácio, Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, Ederson Sebastião Pinto, Fausto Niquini Ferreira, Flávio de Almeida, José Carlos de Oliveira, José Guedes e Silvânio Aguiar Silva. 5) Projeto de Lei nº 1.720/2018, autoria do vereador Tiago Almeida Tito, que “Reconhece e denomina logradouros públicos municipais, sob a denominação que menciona e dá outras providências”. Senhor Presidente: “vou retirar o Projeto 1.720/2018, o autor não está presente, que é o vereador Tiago Tito”. 6) Senhor Presidente: “por deliberação plenária, coloco em votação o Projeto de Lei 1.733/2018, em sua primeira votação. Em



discussão. Em votação, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, oito votos. Por deliberação plenária, coloco em votação o Projeto de Lei 1.733/2018, em sua segunda e última votação. Em discussão. Em votação, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, oito votos. Encaminho o Projeto de Lei 1.733/2018 à sanção. Vereadores que votaram a favor nas duas votações: Alessandro Luiz Bonifácio, Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, Ederson Sebastião Pinto, Fausto Niquini Ferreira, Flávio de Almeida, José Carlos de Oliveira, José Guedes e Silvânio Aguiar Silva. 7) Senhor Presidente: “por deliberação plenária, coloco em votação o Projeto de Lei 1.714/2018, em sua primeira votação. Em discussão”. Vereador Flávio de Almeida: “questão de ordem, Senhor Presidente. Senhor Presidente, lei a gente não pode brincar com ela. Eu li isso com muita atenção e, veja bem, uma coisa que me chamou muita atenção é que em um momento de crise, pelo menos, é o que a gente ouve todos os dias. Veja bem: com a aprovação desta lei, a administração pública municipal pretende estabelecer as condições necessárias para o desenvolvimento dos objetivos, metas, programas, projetos e ações que serão destinadas à modernização da administração tributária e melhoria da qualidade do gasto público, desde que tais ações não ultrapassem o montante de vinte e cinco milhões. Nós estamos em crise, nós vamos melhorar a administração pública, os gastos públicos com vinte e cinco milhões? É a primeira vez que eu vejo, gente, melhorar a administração pública e os gastos com vinte e cinco milhões. Se existe uma crise, então nós vamos autorizar vinte e cinco milhões para melhorar gasto público? Aí é brincadeira. Então, Senhor Presidente, eu vou votar contra exatamente porque lei a gente não brinca com ela não.



Isso aqui é brincadeira”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo “vereador, um aparte”. Vereador Flávio de Almeida: “concedido, vereador”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “eu li muito bem esse projeto e na mensagem do prefeito, ele alega que esse empréstimo está entrando em substituição a um do ano anterior, está na mensagem e foi lida aqui, agora não me recordo exatamente o dia que entrou em pauta, mas recentemente isso foi lido”. Vereador Flávio de Almeida: “isso”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “mas pasmem, isso não está no projeto de lei. Na mensagem vem bonitinho falando que é substituição, no projeto de lei não está prevendo que é substituição. E quando a gente sabe que esse ano a cidade está arrecadando mais, inclusive, divulgação do próprio Executivo, através da CFEM. E uma forma de se arrecadar mais é economizando. Eu não sou economista, mas é um raciocínio um pouco óbvio. E quando a prefeitura resolve economizar com o servidor público, ela não pode fazer a população pagar mais uma vez essa conta. Então, seguindo o seu raciocínio também, vereador, eu vou me posicionar contrário a esse projeto”. Vereador Flávio de Almeida: “obrigado”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “Senhor Presidente, eu quero vista desse projeto”. Senhor Presidente: “concedida a vista ao vereador Alessandro Bonifácio”. 8) Senhor Presidente: “por deliberação plenária, coloco em votação o Projeto de Lei 1.725/2018, em sua primeira votação. Em discussão”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, obrigado por me liberar a palavra. Eu quero cumprimentar a todos os presentes, os vereadores, a Mesa Diretora e a população de Nova Lima. Lógico e evidente, vou votar favorável a esse projeto, mas quero aqui fazer justiça ao trabalho do vereador Tiago Tito que não está



aqui hoje para fazer a votação desse projeto, mas que, com toda certeza, a comunidade, as pessoas que acompanharam sabem do seu empenho. Então, apenas para registrar aqui o motivo justificável da ausência dele e o fato de ele não votar em um projeto que ele trabalhou tanto para ele. De qualquer forma, eu quero deixar registrado o meu voto favorável a esse projeto”. Senhor Presidente: “em sua primeira votação, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, sete votos. Por deliberação plenária, coloco em votação o Projeto de Lei 1.725/2018, em sua segunda e última votação. Em discussão, em votação, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, sete votos. Encaminho o Projeto de Lei 1.725/2018 à sanção”. Vereadores que votaram a favor nas duas votações: Alessandro Luiz Bonifácio, Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, Ederson Sebastião Pinto, Fausto Niquini Ferreira, Flávio de Almeida, José Carlos de Oliveira, José Guedes e Silvânio Aguiar Silva. Na sequência, o Senhor Presidente colocou em discussão e votação os requerimentos:

- 1) A autoria do vereador José Guedes: Requer à Mesa Diretora que seja enviada moção de aplausos ao Deputado Estadual João Vítor Xavier e ao Deputado Federal Fábio Ramalho, reeleitos com expressiva votação no último pleito eleitoral. Senhor Presidente: “em discussão. Eu gostaria de dizer que, pela terceira vez, eu apoio o João. Nunca pedi um centavo, não é do meu costume, nunca pedi político nenhum na parte financeira, mas espero que ele continue doando as verbas, o governo continue prestigiando, através das suas emendas, as verbas para o nosso município, o tanto que nós precisamos. O João é uma pessoa correta, honesta, é ficha limpa, por esse motivo, eu sempre estou com ele, é um candidato leve. Não é fácil conseguir na nossa cidade



votos, porque aqui em Nova Lima vota-se até em papagaio. Eu tento o tempo todo colocar na cabeça do povo: tem que prestigiar os candidatos que apoiam Nova Lima. Então, eu estou com o João, pretendo continuar e vou cobrar os tratados que ele fez comigo para as entidades de Nova Lima. Eu não vou ficar citando aqui, mas vou citar que ele vai doar uma verba de duzentos mil para a Liga construir a sede. A Liga até hoje paga aluguel, lugar inadequado, nós temos cinquenta e cinco clubes. Chega. Então, eu venho batalhando há anos isso na prefeitura e não consigo, mas agora eu tenho certeza que nós vamos construir a sede. O Fábio Ramalho é uma pessoa que eu acompanho. Eu digo sempre: político tem que ter coragem. Ele é um homem de coragem, ele peitou o Temer na lei dos impostos do minério, o Temer e outros não queriam. Essa lei vem há dezoito ou vinte anos. A cidade mineradora levava dois por cento, o governo que não faz nada para a cidade, mineradora, fica buraco aqui, vinte por cento, o maior absurdo, isso é coisa de Brasil. Então, ele colocou em pauta, o Temer achou ruim, ele falou: ‘quem manda sou eu’. Ele substituiu o Temer quando o Temer viajou, pretendendo ser candidato a presidente. E o presidente da Câmara dos deputados também viajou, ele colocou em pauta. As cidades mineradoras todas foram à Brasília, solicitando o apoio dele, ele deu apoio e ainda falou: ‘se vier qualquer representante de mineradora aqui no meu gabinete, eu chuto a bunda dele’. Tem que ser assim. Dezoito, vinte anos, nós com buraco. A prefeitura de Nova Lima vai receber a mais cinquenta milhões. Isso que é político, uma pessoa de caráter, uma pessoa que enfrentou as mineradoras o tempo todo lá. O Vítor foi na frente, veio um batalhão de prefeitos de todo o Brasil atrás e conseguimos mais um e meio por cento, que representa cinquenta milhões em Nova



Lima. E todas as cidades mineradoras do Brasil serão beneficiadas. Fica o buraco aqui e o governo federal leva vinte. O Temer deveria ter vergonha na cara de tentar barrar um projeto desses. Porque ele não tirou os dois por cento que pretendiam? Deram um e meio. Porque ele não tirou do governo que recebe vinte, passar para dezoito, passar para as cidades? Então, é um absurdo as coisas que acontecem no Brasil. Eu fiquei fã dele. Nova Lima voto é difícil. Eu fiz trinta e dois bairros para os dois deputados. Eu apoiei seis, cinco ganharam, então eu estou certo. Apoiei seis, só um senador perdeu. E continuo relutando para o próximo, acho que daqui a quinze dias, relutando para as coisas do Brasil. Nós temos que mudar o Brasil, chega de continuidade. A resposta foi na urna, quase noventa por cento. O povo brasileiro não está bobo. Volto a frisar, o povo de Nova Lima tem que aprender a votar, aparece candidato oferecendo dinheiro, o povo vota. Chega disso. Aí depois sofre, quatro anos sofrendo, que eles dão uma banana para Nova Lima, nunca mais voltam aqui. Obrigado. Em votação a moção de minha autoria. Os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, oito votos”.

2) Autoria do vereador José Guedes: Requer à secretaria competente que sejam instaladas academias ao ar livre pela cidade, dotadas de equipamentos acessíveis a portadores de necessidades especiais. Aprovado, oito votos. Senhor Presidente: “obrigado”.

3) Autoria do vereador José Carlos de Oliveira: Requer ao Senhor Prefeito Municipal, com intuito de atender à demanda da cidade de Nova Lima, que sejam intensificadas ações de “Planejamento Familiar”. Aprovado, oito votos.

4) Autoria do vereador José Carlos de Oliveira: Requer ao Senhor Prefeito Municipal, com intuito de atender à demanda da população da Regional Noroeste, que seja construída quadra



poliesportiva no Bairro Vale do Sol. Aprovado, sete votos. 5) Aatoria do vereador Ederson Sebastião Pinto: Requer ao Prefeito Municipal que seja realizada, com urgência, uma operação tapa buracos na Avenida José Bernardo de Barros. Aprovado, sete votos. 6) Aatoria do vereador Ederson Sebastião Pinto: Requer ao Prefeito Municipal que seja feita toda a sinalização identificando os locais de estacionamento para transporte escolar, em frente à Escola Municipal Dulce Santos Jones, no Bairro Santa Rita, localizada na Avenida Antônio de Paula Santos, nº 40. Aprovado, oito votos. 7) Aatoria do vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: Requer ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal providências para a recuperação dos logradouros Rua da Fonte e Rua do Vale, no Bairro Vila da Serra. Aprovado, oito votos. Senhor Presidente: “vereadores, tem algum verbal?”. Vereador Fausto Niquini Ferreira: “eu tenho um verbal, Senhor Presidente”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “eu também tenho, Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “Silvânio Aguiar”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, eu quero solicitar da administração pública, por meio das secretarias responsáveis, que faça a recomposição asfáltica e recuperação nas vias de acesso e pistas de rolamentos na cidade. A administração tem feito serviços de recuperação, principalmente de rede de esgoto, de vias subterrâneas e ela não tem feito a recomposição asfáltica. Para ser muito justo com o secretário, eu já conversei com ele, ele falou que tem um problema de licitação, mas eu penso que é válido a gente, no Plenário, se manifestar para que a administração se atente para essa questão da licitação com relação a esse asfalto. Eu quero solicitar ainda, mais uma vez, porque já fiz esse requerimento aqui mais de uma vez no ano passado e nesse ano, que a administração



faça a recuperação da encosta na Avenida José Bernardo de Barros, próximo à Sede do Acadêmico, lado oposto da pista. Os entulhos e sedimentos da encosta que caiu estão prejudicando o livre acesso de pedestres, dificultando e muito a acessibilidade no local. Para quem não sabe, é um barranco que caiu na Avenida José Bernardo de Barros ali, eu acredito que foi até no ano atrasado, nem foi no ano passado, e até hoje a prefeitura não fez a recuperação daquela área. Ali é uma via de acesso que o trânsito é muito pesado e todo pedestre, sem exceção, do menino até o mais velho, tem que passar no meio do asfalto para sair fora daquele barranco que está ali. Então, se já não bastasse a iluminação que eu falo aqui quase toda semana, a gente ainda tem esses asfaltos na cidade indiscriminadamente, por todo lado, onde faz uma recuperação de rede de esgoto ou via subterrânea, a gente tem também aquele barranco ali que está precisando fazer essa recuperação dele. Então, fica aqui a minha solicitação. Espero que os meus pares votem favoravelmente ao meu requerimento”. Senhor Presidente: “com relação ao asfaltamento, eu tenho cobrado da prefeitura constantemente. São os remendos, Copasa chega, abre a rua e deixa para lá. A prefeitura também, um esgoto estoura, arrebenta. Eu tenho cobrado. E quero adiantar para o senhor que ontem eu cobrei na prefeitura e eles acharam uma brecha lá, parece que a prefeitura tem um saldo com a empresa de asfalto, vão asfaltar, porque é um absurdo o que está acontecendo. Com relação lá próximo ao Acadêmico, eu tenho esse requerimento, é uma vergonha aquilo ali. O barranco cai, o pedestre tem que sair do passeio para a rua, dentro da curva. Eu estou desgastado porque não aguento ver coisas minúsculas, a prefeitura não faz, é um absurdo. Já conversei com o prefeito, a Rede Globo veio aí sete horas da manhã, filmando. O que é



isso, gente? Vamos trabalhar, vamos andar. Umas coisas desse tamaninho não resolvem, colocando em risco a vida do ser humano. Vai esperar morrer alguém ali? Eu não posso ficar calado. Umas coisas minúsculas não fazem. Agora, licitação se tivesse feito lá quando caiu o barranco, estava pronto, já tinha feito. Vou sugerir ao prefeito, licitação, pega o pátio de obras, pega três ou quatro dormentes, faça um escoramento ali, faça um escoramento provisório. Esse negócio de licitação na prefeitura é uma nojeira, o trem não anda. Eu sou um vereador escravo aqui na Câmara, o tempo todo cobrando, cobrando, não tenho nem resposta. E tem vereador aqui que acha que eu levo tudo na prefeitura. Eu levo sim porrada. E eu estou cansado, estou avisando, eu sou da base, mas não vem. Os secretários lá na prefeitura são pagos para isso. Eu quero resposta: sim ou não, para eu ver se a prefeitura tem razão ou não. Eu estou cansado, não aguento mais. Não precisa gostar de mim. É lógico, eu tenho vinte e sete anos, eu tenho ranço. Porque na prefeitura é o seguinte, se você falar que o cara é bom, é uma coisa; se você falar que o secretário é ruim, que não trabalha, eu conheço isso tem vinte e sete anos, eles te perseguem. Não vão me perseguir não, porque eu vou botar a boca no trombone, como eu sempre coloquei. É um absurdo. Tem quinze ou vinte dias aquele esgoto aberto abaixo do Habib's. Às vezes, o secretário vai me perseguir porque eu falo. Quando tem um esgoto, dois metros, três metros, quatro metros, eu conto aí na cidade, porque eu rodo a cidade, eu sei dos problemas da cidade. Ontem eu denunciei lá, colocam dez, doze funcionários com máquina. Lá no Habib's é um esgoto grande, tem dois funcionários ou três, só se os outros estão dentro do buraco, eu falei lá ontem, só se os quinze estão lá dentro do buraco. É uma vergonha consertar um esgoto... E eu vou



avisar aqui, já falei lá, já falei com alguns vereadores aqui: dias negros virão a partir de janeiro, vocês vão ver, o povo vai ver. Então, é um desgaste tremendo. Ficar tomando remédio por causa de prefeitura? Eu parei com isso, cara. Vou parar por aqui porque se eu ficar falando, eu vou ficar até amanhã”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, na fala do senhor. Senhor Presidente, eu quero agradecê-lo pela contribuição ao meu requerimento, eu poderia dizer que é nosso porque eu sei que o senhor já fez essa solicitação aqui. E já que o senhor falou do Habib’s, aquele esgoto ali é crônico, quando ele não vaza naquele lugar que o senhor muito bem colocou, ele vaza lá em baixo, na frente do pessoal do Mauro lá. E a gente solicita e fica chato, porque você vai lá e pede para fazer a recuperação, eles fazem um serviço meia boca e a população que está sofrendo com aquilo, porque aquela água é catinguenta, eu nunca vi um esgoto feder tanto igual aquele esgoto ali. E aí as pessoas que moram lá próximo, que sabem que a gente é vereador e trabalha naquela região, ficam cobrando da gente: ‘uai, cadê o vereador daqui que não faz nada?’. Mas eu tenho solicitação daquele esgoto ali e, infelizmente, é isso aí. Eu fiz a solicitação na terça-feira da semana passada e ontem que eles interditaram o trânsito. E a notícia ruim, Senhor Presidente, é que, com certeza, no andar que está aí, eles vão fazer a recuperação do esgoto e vão deixar lá aberto porque não tem asfalto para fechar, ou seja, mais uma via de trânsito rápido da cidade que vai ficar sem o asfalto e as pessoas vão ficar ali tendo dificuldades com os carros. De outra fala do senhor, eu quero cumprimentá-lo também em função desse barranco que caiu ali. Nós temos nossas diferenças, Senhor Presidente, mas se tem uma pessoa nessa Casa que é aguerrida é o senhor. O senhor está correto no que está dizendo, é um absurdo. Eu



penso que o secretário podia, com certeza... O senhor falou muito bem, isso é coisa de quem tem mais vivência. Ele podia, simplesmente, fincar umas estacas ali, deixar o povo passar e nem isso, está lá há mais de anos. Eu posso estar enganado, mas eu acredito que aquilo está ali desde o ano atrasado, com aquele barranco caído e as pessoas vivendo naquela situação. Rede Globo já veio aí, a gente já solicitou e eu não sei por que motivo eles não fazem a obra de jeito nenhum. Então, obrigado pela contribuição do senhor ao meu requerimento”. Senhor Presidente: “me parece que foi em dezembro do ano passado. É um absurdo. Então, eu procuro contribuir com minha cidade, eles têm que me ouvir, eu sou eleito pelo povo, a cobrança é demais. Eu comuniquei à prefeitura, a Rede Globo veio aqui. Precisa de Rede Globo vir à Nova Lima para ver barranco? Aquilo é serviço para o dia seguinte, cara. É igual lá, eu não me canso de falar, será que vai ter outra vítima fatal lá nos Cristais? Na passarela? Será que vai esperar morrer? O preço de uma vida de um pai de família, meu cunhado morreu lá, quatro. Vai esperar mais um? Se morrer, eu já avisei na prefeitura: eu vou colocar a boca no trombone, eu estou esperando com muita paciência, eles estão me travando essa obra lá, a prefeitura não quer fazer não. O prefeito autorizou, pode noticiar. Noticiei, estou em cima. Precisa de autorização do DEER, eu corri atrás de gente lá da alta. O projeto está errado, aí me deu um esboço de projeto? Tem que fazer o original e me dar, que eu vou levar lá, vou levar para uma pessoa que está com boa vontade. Não é no DEER não. DEER, Copasa e Cemig, cara, é difícil mexer com eles. Então, parece que é uma perseguição. Estou pedindo alguma coisa para mim? Não, eu estou pedindo para a população. O dia em que eu for à prefeitura pedir alguma coisa



para o vereador José Guedes, eu nem gosto, nem vou pedir, para não ficar com o rabo preso, não peço não. Então, ou tomam as rédeas ou o barco vai afundar”. Vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente, uma coisa a gente tem que ser até assim honesto, em uma coisa esse governo é justo, ele não atende nem a oposição, nem a situação, questão de justiça. Veja bem, agora, Senhor Presidente, o que mais me chama a atenção é que o senhor vem lutando há muitos anos para a obra ocorrer, hoje a gente vê um requerimento de Silvânio também pedindo. E o mais interessante, que eles vão fazer a obra, depois de pronto, o trabalho que o senhor vem fazendo há anos não valeu, o de Silvânio não valeu, por quê? Vai atender à Rede Globo. Bacana, hein? Gente, mas enquanto o Poder Legislativo não acordar para a realidade, não vai adiantar, porque uma semana bate, uma semana crítica, mas na outra semana parece aquele vidrinho de Novalgina, conta-gotas, aí ele fica lá com o vidrinho, então o vereador questiona e reclama, ele vai lá e solta uma gotinha na língua do vereador, acabou o problema, ou então dá um cargo de novecentos e poucos reais, encarregado. Então, é muito doído isso, gente. Eu vejo a luta de Zé Guedes, quando ele fala vinte e sete anos, são vinte e sete anos de mandato, não é, Zé? Não é isso?”. Senhor Presidente: “sim”. Vereador Flávio de Almeida: “vinte e sete anos de luta, não é?”. Senhor Presidente: “sim”. Vereador Flávio de Almeida: “e a gente vê Silvânio já com alguns mandatos também e a luta é a mesma. Os requerimentos, vereador Álvaro, a gente que são os mesmos requerimentos de anos, de luta. E para encerrar, que não é problema de A nem de B, todo mundo que senta naquela cadeira parece que tem um problema, que adocece, que não faz nada. Mas tem uma coisa boa que eles estão fazendo, também tem que ser justo,



vereador Silvânio, com o governo, estão pintando meio fio com cal. Hoje eu os vi jogando água, mistura o cal no canto assim e sai passando aquela broxa, que aquilo deve ser caro também, que está fazendo todo dia. Obrigado”. Senhor Presidente: “continua em discussão, em votação. Os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, oito votos”. Vereador Fausto Niquini Ferreira: “eu tenho um verbal, Senhor Presidente”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, eu tenho o último”. Senhor Presidente: “outro requerimento verbal”. Vereador Silvânio Aguiar silva: “Senhor Presidente e senhores vereadores, eu vou fazer um requerimento requeitado e eu vou explicar porquê eu vou fazer um requerimento requeitado. Se a administração nos respondesse, desse resposta para a gente para o que a gente está solicitando, talvez a gente calaria, entenderia e tivesse argumentos para justificar para a população o não feito do serviço. Então, eu já fiz esse requerimento, conferi no meu gabinete, nesse ano duas vezes. Eu vou requerer mais uma vez, aí se os vereadores não quiserem votar, não tem problema, eu entendo que o requerimento não pode repetir no ano, mas vou requerer mais uma vez que a administração faça a recomposição das lâmpadas da nossa cidade. Eu estive no Bairro Honório Bicalho, a presidente da associação também está aqui, o Tita falava comigo assim: ‘Silvânio, tem rua aqui que tem quatro lâmpadas queimadas seguidas’. No Bairro José de Almeida, que o presidente também está ali atrás, muito atuante, quero cumprimentar o presidente, pela mesma forma, você anda à noite, eu estive lá nessa semana, à noite, são várias e várias ruas sem iluminação pública. Mais um está aqui, que veio me cobrar nessa semana, da Avenida Benedito Alves Nazareth, ela praticamente toda apagada, o Presidente Paulo da associação do



Bela Fama. Então, infelizmente, a taxa de iluminação pública que a gente está pagando, porque fala assim: ‘mas a taxa de iluminação pública é para a cidade inteira’. Sim, eu compreendo que é, mas é muito triste você ver um cidadão que paga com muita dificuldade a taxa de iluminação pública dele e a casa dele não tem iluminação na frente. E aí, vereador Flávio, como o senhor disse que o governo é democrático no não atendimento, eu vou, mais uma vez, concordar com o senhor, porque não tem lâmpadas queimadas não é só nos bairros de pobre não. O pessoal falava que o prefeito não gosta de pobre, eu briguei muito, falei que gostava sim e tal. Mas ele está me provando o contrário, ele não gosta de rico também não, porque os bairros de rico também estão todos sem luz acesa. Você pega perto da casa do prefeito, a Banqueta ali, tem várias lâmpadas que estão queimadas, que não faz a substituição. Então, fica aqui o meu apelo, se os vereadores não quiserem votar, não tem problema e eu entendo que, regimentalmente, é um requerimento da mesma espécie por ano, mas eu penso que é uma forma de a gente chamar a atenção da administração para esse problema que é sério. A segurança do município, vereador Flávio, melhorou muito, ela melhorou, mas melhorou demais, mas pelo esforço da Polícia Militar que está presente. Na minha casa, que é um final de rua, eu tenho a Polícia Militar lá. Mas se depender dos cantos escuros de Nova Lima... Perto da casa de Nancy Couto ali, eu tenho uma senhora que tem problema, ela não anda e ela falava comigo: ‘Silvânio, a frente da minha casa está escura tem mais de ano’. E eu falei com ela assim: ‘olha, vai continuar escura porque a gente tem pedido e não tem conseguido’. Então, nós temos mesmo é que contar com a repressão. Não era para ser assim, segurança não tem nada a ver com repressão, mas nós



temos que contar com o belo trabalho da Polícia Militar porque, se depender da iluminação, se depender das ruas pavimentadas com qualidade, a insegurança vai continuar. É o meu requerimento, Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “em discussão o requerimento. Eu gostaria de dizer que tem um problema ali abaixo, é revoltante. Abaixo do Trevo dos Cristais, naquela ruazinha que desce ali, o asfalto está mais liso do que essa mesa de vidro. Simplesmente este vereador pediu uma ranhura. O que é uma ranhura? Saem batendo uns dez carros lá, aí as pessoas partem para cima do vereador: ‘o vereador não vale nada’. Ontem eu falei lá na prefeitura, com algumas pessoas lá: ‘vereador aqui não está valendo nada mesmo’. Vereador é para legislar e fiscalizar. Em Nova Lima vereador tem que ser padre, irmã de caridade, médico, parteira. Não atende para ver, o pau come, não atende as solicitações para ver. Uma ranhura, as máquinas da prefeitura ficam paradas aí. Isso tem licitação? Passar a máquina lá para os carros não deslizarem e bater na casa do vizinho. Vai esperar matar outra pessoa? Poxa, uma ranhura, um pedido de um vereador que luta pela cidade. Eu estou revoltado, estou cansado, tudo tem seu limite. Vamos botar o pessoal para trabalhar. No final do mês, no dia do pagamento, todo mundo vai ao banco. Está em dia o pagamento, tem que exigir. Ah, não serve? Fulano não está dando conta? Fora. Tem que ser assim. Não tem comando? Fora. Poxa. Ou não tem competência ou é preguiçoso ou persegue esse vereador. Volto a frisar, alguns vereadores acham que eu nado de braçada lá. Quem nada são outros, quem leva os benefícios são outros. Eu não, só levo ferrada e não vou ficar calado. Chega. Amizade é uma coisa, respeito é outra. Continua em discussão. Os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, oito votos”. Vereador



Fausto Niquini Ferreira: “Senhor Presidente, eu tenho um verbal”. Senhor Presidente: “Doutor Fausto Niquini”. Vereador Fausto Niquini Ferreira: “Senhor Presidente, que seja enviada uma moção de aplausos aos dois deputados eleitos: Deputado Federal Diego Andrade e Deputado Estadual Professor Wendel Mesquita pela expressiva votação. E agradecer também aos nova-limenses pela confiança. E aproveitando também, Senhor Presidente, parabenizar o vereador Boi pelo requerimento do controle da natalidade, muito importante. E também parabenizar os professores, o dia quinze foi o Dia do Professor. E professor para mim, Senhor Presidente, é uma das profissões mais importantes porque eles são a base da educação. A gente, principalmente nós que temos filhos, quando nós entregamos os nossos filhos em uma escola... Viu, vereador Álvaro Azevedo, o senhor que está prestes a colocar a sua filha na escola. Então, o que a gente espera é que seja a continuação da nossa casa. Então, fica aqui a homenagem singela a todos os professores nova-limenses. Muito obrigado, Senhor Presidente”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “em discussão o requerimento do vereador doutor Fausto Niquini”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, eu quero, vereador, se me permite, assinar esse requerimento”. Vereador Fausto Niquini Ferreira: “claro, vereador, tivemos uma parceria de apoio”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “exatamente. E eu quero também aqui deixar o meu manifesto à eleição do professor Wendel, uma pessoa que nós aprendemos a gostar, não foi na campanha, a gente conhece o professor Wendel já de muito tempo e sempre em uma parceria conosco aqui em Nova Lima muito interessante. E eu quero, com muita fé, acreditar que o professor Wendel vai trazer benefícios para a cidade de Nova Lima, vai



ter um olhar diferenciado para nossa cidade, dentro dos princípios que ele manifestou, não só na campanha, mas mesmo antes da campanha, no seu mandato de vereador, os princípios éticos, princípios cristãos e princípios que norteiam aquilo que a gente acredita, que eu, o senhor, o vereador Tiago Tito também, que tanto trabalhou para ele. E, mais que isso, deixar o meu agradecimento também à população de Nova Lima. Ontem, depois de muito tempo tentando, eu consegui perceber lá assim um reflexo do trabalho das pessoas que estiveram conosco. A Sandra já saiu, mas quero cumprimentar a Sandra que aqui estava, ele teve uma votação muito bacana em Honório Bicalho. Cumprimentar o Eric, que ele teve também uma votação muito bacana no José de Almeida. E cumprimentar a população de Nova Lima que acreditou no que a gente propôs e votou no candidato que nós sugerimos. Então, se o senhor me permite assinar junto, eu vou ter muito prazer em fazer isso”. Vereador Fausto Niquini Ferreira: “vereador Silvânio, é um prazer enorme o senhor poder assinar. Eu gostaria também que o Tiago Tito, infelizmente, ele não está presente. Mas uma das boas coisas, claro, além de nós sermos responsáveis por ter contribuído para a eleição dos dois deputados, mas te agradecer o trabalho da sua equipe, agradecer também o vereador Tiago Tito pela equipe, um grupo coeso, bacana. Então, a política boa é isso aí”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “é isso aí, muito bom, bacana”. Vereador Fausto Niquini Ferreira: “é uma honra ter o senhor assinando o requerimento”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “obrigado, vereador”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “pela ordem, Presidente. Primeiramente, queria parabenizar todos os professores, agradecer mesmo, que hoje os nossos filhos estão nas mãos deles. E falar que através dos professores, que nossos



filhos sejam educados por eles. Eu queria pedir ao Fausto se eu pudesse assinar o requerimento junto com ele, na moção de aplausos para as professoras?”. Vereador Fausto Niquini Ferreira: “Senhor Presidente, eu acho que professores são uma turma tão boa, tão importante, então que saia pela Casa”. Senhor Presidente: “vereador Fausto, o senhor esqueceu do senador, eu votei nele e trabalhei para ele, não esquece não”. Vereador Fausto Niquini Ferreira: “muito obrigado, Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “eu apoiei seis, ganharam cinco”. Vereador Fausto Niquini Ferreira: “muito obrigado, Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “pode falar para ele lá, eu tenho santinho, tenho tudo, eu cheguei junto, quando a pessoa é boa”. Vereador Fausto Niquini Ferreira: “muito obrigado, Senhor Presidente. Desculpa, Senhor Presidente, muito obrigado”. Senhor Presidente: “estou só lembrando para fazer um requerimento para o senador também, é uma pessoa que pode confiar. Então, o requerimento sairá em nome de... Ah, como eu trabalhei para o senador, eu vou pedir ao senhor também”. Vereador Fausto Niquini Ferreira: “é o que eu sugeri, que saia em nome da Casa”. Senhor Presidente: “eu fui em trinta e dois bairros aqui em Nova Lima, cara. A careca até ardia de tanto sol. Então, o requerimento sairá em nome do autor, Kim do Gás, Silvânio e o vereador Zé Guedes”. Vereador Fausto Niquini Ferreira: “e o do dia do professor sai em nome da Casa?”. Senhor Presidente: “sim, senhor. Em votação”. Vereador Fausto Niquini Ferreira: “são dois, Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “eu vou colocar o primeiro”. Vereador Fausto Niquini Ferreira: “o primeiro para os deputados”. Senhor Presidente: “sim. Os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, oito votos. O próximo requerimento do autor, o vereador doutor



Fausto Niquini. Em votação, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, oito votos. Próximo requerimento”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “eu tenho um, Senhor Presidente. Quero pedir que esta Casa envie uma moção de aplausos a todos os fisioterapeutas, que nesse último sábado foi o Dia do Fisioterapeuta, da Faenol, à Margareth, ao Guilherme. Eu estou com a lista, eu vou passar depois para a Rúbia. Porque eu sei o grande trabalho do fisioterapeuta, não só em Nova Lima, mas em todo o Brasil, eu sou testemunha do trabalho do fisioterapeuta. Então, é uma moção de aplausos para os fisioterapeutas da Faenol, para a Margareth da Nossa Clínica e para o Guilherme também, por favor”. Senhor Presidente: “em discussão o requerimento, em votação, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, oito votos. Próximo requerimento”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “eu tenho outro, Presidente. Quero aqui, nesse mês das crianças, eu percorri umas nove escolas, fazendo rua de lazer para as escolas. E não tem o que falar do professor, vejo a dedicação dos professores, o corre-corre dos professores. Acho que nós vamos muito em escolas. Tem um outro vereador aqui, Silvânio Aguiar, que também percorre muito as escolas. O vereador Soldado Flávio está lá com a creche, imagino que deve ter professor voluntário na creche. Então, não tenho palavras aos professores, mas eu tenho um motivo maior, mais significativo. Essa Casa aprovou aqui uma moção para todos os professores, só que tem que eu quero uma especial, eu quero uma moção de aplausos para a minha esposa pela dedicação dela, ela é uma... Por ser esposa de vereador, mas não... Está ali sempre correta com os trabalhos dela. Fizeram uma grande sacanagem com ela, que é uma grande profissional, de voltá-la para a sala de aula, que é um absurdo. Aqui, você



ser base é o que o Soldado Flávio falou. Mas tudo bem, minha esposa é profissional. Então, eu quero uma moção de aplausos para Mirviane Nara Reis, essa professora dedicada, que eu sou testemunha do trabalho dela no dia-a-dia, em casa. Então, eu quero essa moção, representando todos os professores. Eu quero uma moção de aplausos para a minha esposa, se vocês me permitirem, para Mirviane Nara Reis, que eu sou testemunha, é uma pessoa que chega lá na hora, já ganhou umas quatro multas porque tem hora que atrasa um pouquinho, de levar o Davi à escola, aí deixa o carro rapidinho para passar o dedo, para voltar, então é uma dedicação. Então, eu sou testemunha desse trabalho do professor. Então, em nome da Mirviane Nara Reis, eu quero parabenizar todos os professores da rede municipal, da rede estadual, todos os professores, vocês estão de parabéns. Parabéns, mas parabéns mesmo. Então, essa é a minha moção de aplausos, Presidente”. Senhor Presidente: “em discussão. Quero dizer que uma das classes mais sacrificadas no Brasil são os professores, a violência está dentro da sala de aula. Ontem eu estava lendo uma reportagem, uma mãe aconselhando à filha dela a não ser professora, porque é um caos. Eu sei que eu sou um pingo de água no oceano, pedir ao governador que acerte o pagamento delas, o décimo terceiro está aí, pelo amor de Deus. Não sei como, tira empréstimo, não pode continuar. A minha mulher também é professora aposentada, trinta e cinco anos no Estado, quarenta na prefeitura, Caxias. Aí fica mendigando, pedindo ajuda para mim. Isso é uma covardia que estão fazendo, não é só em Minas Gerais não, é no Brasil. A gente vê as reportagens, é professor sendo agredido e eles estão ali enfrentando uma guerra. É amor, professor não é pelo dinheiro, é pelo amor. Continua em discussão”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor



Presidente. Vereador Alessandro, eu quero cumprimentá-lo, cumprimentar sua esposa, acho justa a homenagem que o senhor vai fazer à sua esposa e acredito sim que, ao homenagear a sua esposa, a Casa também estará homenageando a todos os professores do nosso município. Mas eu quero fazer uma outra reflexão com relação à questão da educação no município. Vereador Álvaro, nós vamos fazer aquela caminhada, enquanto Comissão de Educação, nós três, nós vamos fazer essa caminhada oficialmente, enquanto comissão. Mas eu estive em algumas escolas também nessa semana das crianças, tive notícias do senhor, vereador. E tive muita notícia do senhor, que já andou em algumas escolas e colheu algumas informações e tal. E me entristece muito, vereador, eu estive em uma creche, lógico que eu vou preservar aqui o nome da diretora, ela não me pediu isso, mas vou fazer, a dificuldade que essas pessoas estão passando do ponto de vista estrutural”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “pegar fogo”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “exatamente. Quando eu, há três, quatro anos atrás, comprei aqueles brinquedos que eu levava para as escolas e a gente denunciou, vereador Alessandro Coxinha, vereador Flávio sabe disso aqui, a gente denunciou, por exemplo, fiação desencapada na quadra do CAIC, que os meninos brincavam com aquela fiação solta lá e água espalhada no chão. Quando eu comprei aquilo, eu tive a oportunidade de ir às escolas, ouvindo as professoras, as diretoras e aquelas que têm coragem de falar, porque tem muitas que não têm coragem de falar, elas têm medo do que vai acontecer. Eu achava que esse medo, vereador Álvaro, era só na administração anterior, eles ficavam pensando o que podia acontecer, mas não, tem muita gente que não tem coragem de se manifestar ainda. Você chega à escola, vê todas as dificuldades



que tem e, às vezes, a pessoa que está lá na direção fala: ‘não, mas está bom, está melhorando e tal’. Está melhorando nada. Eles estão fazendo reforma nas escolas com dinheiro de brincadeiras, de quadrilhas, com dinheiro de caixinha, que os pais têm que contribuir. E aí, gente, eu penso que é inaceitável isso, sabe? Eu andei muito com Vítor, eu fui com Vítor nas escolas, quando a administração ainda era outra e a gente falava que isso ia mudar. Eu prometi para os professores que eu ia... Eu acreditava no que Vítor estava falando. E hoje, a maior bandeira que a gente tem é dizer que os meninos têm alimentação. Puxa vida. Nova Lima, vereador Flávio, eles não fizeram divulgação nem sei por que, acho que a comunicação comeu mosca lá, está em primeiro lugar no índice de desenvolvimento humano. Está para todo lado, Nova Lima é a primeira cidade em qualidade de vida. E você tem mascarada uma escola que, para valorizar o ensino, diz que está dando alimentação para os meninos. Que futuro é esse que nós queremos para a nossa cidade? Que futuro é esse que os filhos dos que aqui estão e dos que me ouvem de casa esperam? Só meninos de barriga cheia? Olha, eu, sinceramente, fico muito triste quando vejo essas coisas acontecerem. Acredito, com muita fé, na boa fé das pessoas que estão na direção, mas eu não aceito, de maneira nenhuma, a mentira para denegrir a imagem de governos anteriores, de forma nenhuma. Estava ruim, eu sempre apontei que estava ruim e agora continua ruim, continua péssimo, tem dificuldade, a gente tinha escolas de línguas. Vereador Flávio, quantas pessoas fizeram inglês através de escolas de línguas de qualidade pelo município? E hoje disseram que com a escola em tempo integral isso vai mudar, ainda não vi isso acontecer um ano depois. Então, eu penso que nós precisamos ser justos. Eu acho que a administração tem



que fazer uma autocrítica muito grande, uma autocrítica assim muito séria. Eu acho que nós, vereadores, principalmente... Eu não sou, mas os que são da base do governo aqui, eu vejo algumas manifestações aqui. Essa autocrítica é importante, porque a arrecadação do município não caiu um tostão, a arrecadação do município está no patamar que o prefeito atual hoje falava que era absurdo lá atrás as coisas acontecerem com os seiscentos milhões que ele recebe hoje e faz menos com mais, conta muita história. Eu já falei isso, eu estou guardando os jornaizinhos da prefeitura, que eu vou começar a fazer as comparações. Olha o tanto de coisa que falaram que iam fazer e até hoje nada. Até hoje, a única coisa que fizeram foi uma publicidade, que eu sou justo, uma publicidade muito boa das coisas que precisam ser divulgadas. Eu acho que na questão da saúde, divulgaram de uma forma muito eficiente os efeitos das endemias que a gente tem no município e deixaram a população com uma clareza muito grande na informação. Mas, tirando isso, eu fico triste de estar pedindo lâmpada, que não é uma coisa cara. Eu não estou pedindo para fazer asfalto em lugar nenhum, estou pedindo para tapar os buracos que fizeram, eu estou pedindo para melhorar a rede de esgoto, ou seja, o debate na Câmara, a agenda da Câmara continua sem a gente debater Plano Diretor, são pautas importantes para a cidade, continua sem a gente debater Plano de Saneamento Básico, que é uma pauta importante para a cidade e nós gastamos... Eu sei que já estou falando demais, Presidente, agradeço pela calma comigo. E nós gastamos esse tempo que eu estou gastando aqui, agora, para reclamar que em escola não tem isso, não tem aquilo, para reclamar que na cidade não tem lâmpada acesa, para reclamar do básico do básico em uma cidade de seiscentos milhões de reais/ano. É uma pena.



Parabéns para o senhor, vereador. E eu quero muito contar com o olhar crítico que o senhor tem para as mazelas da nossa sociedade nessa caminhada que nós vamos fazer nas escolas do município. Nessa semana, vereador Álvaro, eu ia marcar, enquanto presidente, a nossa agenda, mas como eu tive uma dificuldade, eu acredito que o senhor estava viajando, alguma coisa assim, eu tive uma dificuldade de falar, eu peguei e deixei, mas vamos marcar nessa semana e vamos fazer essas diligências”. Senhor Presidente: “continua em discussão. Em votação, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, sete votos. Quero agradecer a paciência das pessoas que comparecem a essa galeria. Quero dizer que enquanto eu ver, eu assistir, eu perceber erros na prefeitura, eu vou continuar falando, não me interessa quem é o prefeito. Tem vinte e sete anos que estou aqui, eu falo sim. Querem me perseguir? Então, vamos para o pau. É um absurdo pessoas que são pagas pela prefeitura, com salários bons, porque não gostam do Zé Guedes: ‘ah, não vamos fazer não’. Eu não estou pedindo nada para mim. Que a prefeitura tome as devidas providências. Agradecemos a presença de todos. Bom dia. Encerrada”.

---